



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR  
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

**ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR**

## **PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE DE GESTÃO E CONTROLO ORÇAMENTAL I**

### **LICENCIATURA EM GESTÃO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS**

ANO LECTIVO 2005/2006 - 3.º ANO - 1.º SEMESTRE - SEMESTRAL

DOCENTE:

Equiparado a Assistente do 1.º Triénio - Pedro Augusto Nogueira Marques

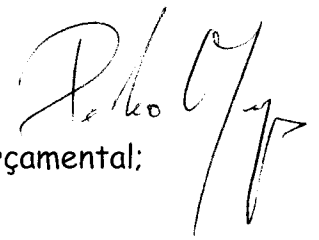
CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA: 4 Teórico/Práticas

**OBJECTIVOS:**

A disciplina visa proporcionar aos alunos o estudo dos aspectos essenciais da informação contabilística necessária à gestão das organizações, com especial incidência na determinação dos custos de produção dos produtos e/ou serviços. Visa igualmente proporcionar uma visão integrada da definição de um modelo de contabilidade analítica enquanto auxiliar de gestão das organizações modernas.

**PROGRAMA:**

1. Âmbito e Objectivos da Contabilidade Analítica. A Contabilidade Analítica ao serviço da Gestão das Organizações.
  - 1.1. Âmbito da contabilidade analítica;
  - 1.2. Objectivos da contabilidade analítica;



1.3. A contabilidade analítica, as funções de Gestão e a Gestão orçamental;

1.4. Contabilidade geral, industrial e analítica.

## 2. Conceitos Fundamentais da Contabilidade Analítica.

2.1. Custo industrial, custo comercial e custo económico-técnico. Custos dos produtos e custos do período;

2.2. Custos, despesas e pagamentos. Proveitos, receitas e recebimentos. Regime de competência financeira, económica e regime de caixa;

2.3. Controlo de custos: classificação tripartida dos custos por centro de responsabilidades, por objectos de custos e por natureza;

2.4. Os custos e a tomada de decisões: custos diferenciais e marginais; custos irrelevantes; custos de oportunidade;

2.5. Relações entre custos e volume. Ponto crítico das vendas.

## 3. Apuramento do custo de produção e principais contas da Contabilidade Analítica.

### 3.1. Componentes do custo industrial dos produtos.

3.1.1. Custos da produção acabada, da produção em vias de fabrico e da produção vendida;

3.1.2. Determinação do custo das matérias consumidas e da mão-de-obra aplicada;

3.1.3. Determinação da quota dos gastos gerais de fabrico.

### 3.2. Imputação dos gastos gerais de fabrico.

3.2.1. Coeficientes de imputação;

3.2.2. Bases de imputação: critérios de escolha;

3.2.3. Imputação de base única e de base múltipla;

3.2.4. Quotas teóricas: normais e ideais.

### 3.3. Sistemas de custeio.

3.3.1. Sistema de custeio total real;

3.3.2. Sistema de custeio variável real.

### 3.4. Principais contas da Contabilidade Analítica.

3.4.1. Articulação das contas da Contabilidade Geral e Analítica;

3.4.2. Elaboração de um plano de contas para a Contabilidade Analítica e análise da movimentação das contas que o integram.

### 4. Apuramento do custo de produção e regimes de fabrico.

4.1. Empresas industriais e regimes de fabrico;

4.2. Apuramento dos custos por ordens de produção: método directo ou de custos específicos;

4.3. Apuramento dos custos por processos ou fases: método indirecto ou de custos por processos;

4.4. Produção conjunta;

4.5. Produção defeituosa.

### 5. Centros de custos.

5.1. Generalidades de centros de custos. Custos de funcionamento;

5.2. Método das secções: objectivos e caracterização deste método;

5.3. Apuramento dos custos pelo método das secções:

5.3.1. Custos das secções;

5.3.2. Secções auxiliares com prestações recíprocas;

5.3.3. Custo industrial dos produtos;

5.3.4. Mapas de apuramento dos custos.

5.4. Repartição dos custos não industriais pelas secções e sua imputação;

5.5. Critérios de definição das secções e dos produtos a custear.

### 6. Relações Custos / Volume / Resultados.

6.1. Custeio total e variável. Custeio racional;


6.2. Alternativas de custeio e implicação nos resultados;

6.3. Principais objectivos do custeio variável;

- 6.4. Noção de ponto crítico das vendas, margem de contribuição e margem de segurança;
- 6.5. Custeio variável e centros de custos;
- 6.6. Precauções na escolha do sistema de custeio a adoptar.

Escola Superior de Gestão, 22 de Setembro de 2005.

**O Docente,**



*(Pedro Augusto Nogueira Marques)*

# AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE DE GESTÃO E CONTROLO ORÇAMENTAL I

## LICENCIATURA EM GESTÃO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

ANO LECTIVO 2005/2006 - 3.º ANO - 1.º SEMESTRE - SEMESTRAL

DOCENTE:

Equiparado a Assistente do 1.º Triénio - Pedro Augusto Nogueira Marques

A avaliação decorrerá dentro do calendário estabelecido e constará de um trabalho prático, uma frequência e exame.

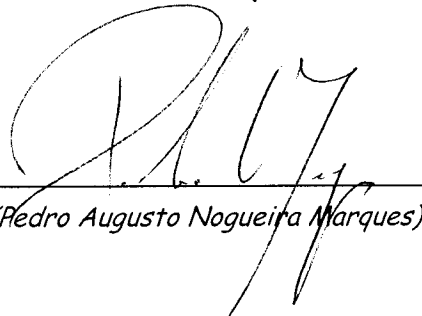
O trabalho prático terá uma ponderação de 25% da nota final e a frequência uma ponderação de 75%.

São aprovados e dispensados de exame, os alunos que obtenham uma classificação média igual ou superior a 10 valores, no trabalho prático e na frequência.

São aprovados no exame, os alunos com classificação igual ou superior a 10 valores.

Escola Superior de Gestão de Tomar, 22 de Setembro de 2005.

O Docente,



(Pedro Augusto Nogueira Marques)

# BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

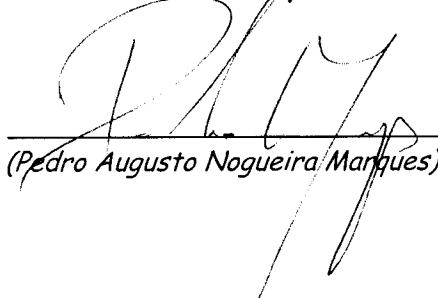
## DISCIPLINA DE CONTABILIDADE DE GESTÃO E CONTROLO ORÇAMENTAL I

### LICENCIATURA EM GESTÃO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

1. Pereira, Carlos Caiano e Victor Seabra Franco, *Contabilidade Analítica*, Lisboa, Rei dos Livros, 6.ª edição, 1994;
2. Pereira, Carlos Caiano e Victor Seabra Franco, *Contabilidade Analítica - Casos Práticos*, Lisboa, Rei dos Livros, 1.ª edição, 1994;
3. Caiado, António C. Pires, *Contabilidade de Gestão*, Lisboa, Áreas Editora, 3.ª edição, 2003;
4. Santos, Carlos Figueiredo, *Contabilidade Analítica*, Lisboa, Rei dos Livros, 1.ª edição, 1998;
5. Franco, Victor Seabra e Outros, *Contabilidade Analítica - Exames Resolvidos e Exercícios Propostos*, Lisboa, Rei dos Livros, 1.ª edição, 1996;
6. Charles T. Horngren, George Foster e Srikant M. Datar, *Cost Accounting - A managerial emphasis*, New Jersey, Prentice-Hall International, 10.ª edição, 2000;
7. Jerry J. Weygandt, Donald E. Kieso e Paul D. Kimmel, *Managerial Accounting - Tools for Business Decision Making*, New York, John Wiley & Sons, 2.ª edição, 2002.

Escola Superior de Gestão de Tomar, 22 de Setembro de 2005.

O Docente,



(Pedro Augusto Nogueira Marques)